**NOVOS TEMPOS FORMATIVOS: UMA ANÀLISE ACERCA DA METEMARFOSE DA ESCOLA SOB A PERSPECTIVA DOCENTE FRENTE UM CENÁRIO DE MUDANÇAS E INCERTEZAS**

Gabriela Santana da Costa[[1]](#footnote-1)

Maria Lúcia Tinoco Pacheco[[2]](#footnote-2)

**E-mail:** (gabriela.santana@semed.manaus.am.gov.br)

**GT 2:** Educação, Interculturalidade e Desenvolvimento humano na Amazônia

**Financiamento:** (FAPEAM)

**Resumo**

O presente trabalho é fruto de uma dissertação que se encontra em processo de construção e que tem por característica principal explorar e refletir sobre as principais mudanças e reflexos na formação do professor, no cenário pós Covid-19. Para tanto neste trabalho será apresentado um recorte acerca do que se pretende propor enquanto formação, uma necessidade que se faz presente nos tempos atuais, uma formação que se preocupe com a fala do professor que vivenciou e vivencia esse contexto de crise. Tomamos como objetivo principal colaborar na construção de novas perspectivas formativas que auxiliem o docente na reflexão acerca de sua práxis e que auxilie ainda para a construção e afirmação da figura do profissional docente. Nesse recorte da pesquisa optamos por apresentar acerca do processo de construção de uma formação para professores que considere além de tudo a experiência e a fala do professor que participa e interage dentro deste processo que Nóvoa (2022) caracteriza por Metamorfose da Escola. Através do uso de narrativas e dos sentidos que Nacarato (2018) propõe para essas experiências é possível chegarmos no contar-se de si como um processo (auto) formativo e que Josso (2004) chama de experiências de formação. Nesta perspectiva evidenciaremos a formação de cunho reflexivo apresentada por Schon (2000) que articula acerca da necessidade da formação do professor reflexivo percebida entre a relação de reflexão-ação. Toda essa abordagem teórica se faz necessária para que compreendemos esse cenário de mudanças e incertezas já alertado por Imbernón (2010) e que tanto se assemelha com o período pandêmico em nossas vidas. Tomemos a metodologia da Pesquisa Narrativa proposta por Propp (2006) através da construção do Conto Maravilhoso e da jornada do Herói como caminho de observação para esses relatos, a fim de propor um diálogo entre o que fazemos, o que pensamos e o que queremos enquanto ser professor neste cenário. A pesquisa Narrativa também emerge da perspectiva de investigação proposta por Conelly e Clandinin (1995) e que compreende esta como um momento em que se reconstitui histórias vividas e que os sujeitos possam narrar sobre suas experiências relacionadas ao objetivo de quem pesquisa. No que tange as conclusões da pesquisa informamos que a pesquisa encontra-se em desenvolvimento e em fase conclusiva.

**Palavras-chave:** Formação Docente; Metamorfose da Escola; Profissão Professor;

REFERÊNCIAS

CLANDININ**.** D.J; CONNELLY, F.M. **Narrative inquiry: experience and story in qualitative researcht.** San Francisco: Jossey- Bass, 1995

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Docente e Profissional: formar-se para a mudança e a incerteza**; São Paulo: Cortez, 2011.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado: novas tendências**; São Paulo: Cortez, 2009.

JOSSO, C. **Experiências de vida e formação.** São Paulo: Cortez, 2004.

NÓVOA. Antônio. Yara Alvim como colaboração. **Escolas e Professores: Proteger, Transformar, Valorizar.** Salvador, Bahia. 2022.

PROPP, Vladímir Iakovlvevitch. **Morfologia do conto maravilhoso.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

SCHON, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem; Tradução Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000.;

NACARATO.Adair Mendes. **Pesquisas (com) narrativas: a produção de sentidos para experiências discentes e docentes.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2018.

1. Mestranda em Ensino Tecnológico pelo Instituto Federal do Amazonas- IFAM (2021/1) Graduada em Licenciatura plena no curso de Pedagogia, pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM (2018). Pós-Graduada no Curso de Especialização Lato Sensu em Investigações Educacionais, através do Instituto Federal do Amazonas- IFAM (2019). Discente no grupo de pesquisa Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Processos Formativos de Professores no Ensino Tecnológico (GEPROFET), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. (2019) Servidora da Secretaria Municipal de Educação-SEMED, no cargo de Professor Nível Superior, atuando nas séries iniciais do Ensino Fundamental. [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Sociedade e Cultura da Amazônia da Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, na área de Linguagem e Representações; Especialista em Língua Portuguesa e Orientação Educacional; Licenciada em Letras pela Universidade Federal do Amazonas; pesquisadora de narrativas populares, imaginário amazônico, mito e literatura, crítica literária; atua na área de Educação a Distância e Educação inclusiva; é revisora; é conteudista e produtora de material na área de Língua Portuguesa e Literatura. [↑](#footnote-ref-2)